DIREÇÃO
CONCURSOS

Discursiva para TRE-PA – (todos os cargos)

Prof. Sérgio Varella

Coordenador de Discursivas e Recursos

Sumário

SUMÁRIO 2
O CURSO 3
CRONOGRAMA DO CURSO 5
OBJETIVO DO CURSO 5
O PROFESSOR 6
CONHECENDO A PROVA DISCURSIVA 8
Redação 8
Questão 10
Estudo de Caso 10
Peça Técnica 11
PROVA TRE-PA – BANCA IBFC 13
PESO DA DISCURSIVA 13
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO EDITAL 14
A CORREÇÃO PELA BANCA 15
Estrutura 15
Conteúdo 15
Expressão 15
PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO 15
A AVALIAÇÃO 16
O avaliador é especialista no assunto? 16
Como se dá o cálculo final da nota? 17
QUE ESTRATÉGIA UTILIZAR NA PROVA DISCURSIVA 19
QUANTO TEMPO DEVO GASTAR NA PROVA DISCURSIVA? 19
DEVO FAZER PRIMEIRO A OBJETIVA OU A DISCURSIVA? LER ANTES A PERGUNTA OU NÃO LER? 20
USAR LETRA CURSIVA OU DE FORMA? 20
MÃO NA MASSA 22

O curso

Olá, querido aluno!!

Vamos começar o nosso curso de discursiva para concursos públicos. É uma honra tê-lo como aluno para essa matéria tão importante e crucial para sua aprovação. Tenho certeza que com afinco e dedicação você conseguirá a tão sonhada aprovação. De quebra, com uma ótima nota na prova discursiva, que chega, em alguns concursos, a ter peso igual à prova objetiva.

Nosso curso trará técnicas e estratégias que serão úteis em qualquer prova discursiva que você venha a fazer. Afinal de contas, independentemente da banca, temos que responder aquilo que a banca solicita em consonância com o espelho padrão utilizado para correção. Apenas isso. **Apesar disso, esse nosso curso tem foco o concurso para o TREPA e, portanto, na banca IBFC.**

Ao longo desse curso irei apresentar os conhecimentos preliminares que todo candidato deve saber durante a sua preparação para a prova discursiva e claro para a tão sonhada aprovação.

Como veremos, a forma e o conteúdo são muito importantes numa prova subjetiva. Assim, é imprescindível que o aluno tenha consciência da estrutura do texto para que o conteúdo não seja prejudicado pela falta de adaptação das ideias presentes na sua cabeça ao transpor o conteúdo ao plano textual.

Ahh, mas eu tenho muitas dúvidas!!!

Dúvidas são comuns ao longo da nossa trajetória de estudos. Tê-las não é um problema, todavia guardá-las com vocês até a prova é um erro que você não pode cometer. Se possui dúvidas, procure saná-las. A hora é agora. Não deixe para a prova, pois lá você não terá como perguntar ao professor.

Devo fazer uma introdução ou devo responder diretamente as perguntas? Devo copiar toda a pergunta para depois respondê-la ou posso ir direto à resposta? Devo trazer informações que não foram pedidas, mas que estão relacionadas ao assunto? Devo escrever todas as linhas ou deixo algumas em branco?

Ao final desse curso você terá as informações necessárias para chegar na prova 100% preparado e à frente da concorrência, conquistando pontos importantes para a aprovação. A discursiva deixará de ser um bicho-papão para ser o seu diferencial, conseguindo melhorar sua posição no concurso.

Nesse curso não teremos correções individualizadas, todavia é imprescindível que o aluno treine bastante para conseguir chegar na prova com a sua estratégia traçada e com a tranquilidade de quem fez o "dever de casa".

Sei que os custos são altos nessa trajetória de concurseiro, todavia, para aqueles que puderem, aconselho a aquisição do curso com correções individualizadas que permitirá lapidar ainda mais a sua técnica de elaboração de discursivas.

https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-com-4correcoes-analista-judiciario-tre-pa

https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-com-4-correcoes-analista-administrativo-tre-pa

Professor, qual a grande dica para uma boa redação?

O primeiro passo é saber que a correção de sua prova será feita por uma pessoa de carne e osso como você. Ela pode estar cansada, ter brigado com a família, seu time de futebol ter perdido uma partida, estar com problemas financeiros. Tudo isso com certeza influenciará a correção. Então, dica número 1 – **Facilite a vida do avaliador.**

Dica

Facilite a vida do avaliador.

Elabore um texto limpo e sem muitas rasuras. Busque a ordem direta na hora de abordar um assunto. Responda na ordem que os quesitos foram apresentados na pergunta. Não divague sobre os assuntos, vá direto ao ponto solicitado, seja objetivo e conciso em sua resposta.

Qualquer dúvida é só me procurar.



profsergiovarella@gmail.com



@profsergiovarella

Cronograma do Curso

Aula	Data
Aula 00 – Apresentação do curso, o edital, avaliação e principais estratégias	10/12/2019
Aula 01 – Conteúdo e Estrutura	17/12/2019
Aula 02 – Expressão / Evitando os principais erros	23/12/2019

Objetivo do Curso

Com esse curso, espera-se que você possa compreender com profundidade como elaborar uma discursiva, estando apto a escrever um texto que atenda aos preceitos básicos necessários para o alcance da nota máxima em sua prova.

É importante destacarmos, que esse curso não tem como escopo o conteúdo das matérias específicas do concurso. Tampouco nosso foco será nos aspectos gramaticais e regras de português. Para tanto, vocês contam com a excelente equipe do Direção Concursos. Logicamente usaremos questões que envolverão conteúdo, todavia o aprofundamento sobre o tema deve ser feito em cada matéria.

O professor

Antes de darmos andamento a nossa aula introdutória, vou fazer um breve resumo de minha história. Comecei tarde no ramo dos concursos públicos, apenas com 30 anos. Em fevereiro de 2013, fechei duas empresas das quais era sócio e iniciei a minha trajetória nessa nova ceara.

Tarde?? No curso de formação para Auditor de Finanças e Controle do Tesouro Nacional tinha um senhor de 63 anos que estava fazendo o seu primeiro concurso. Então, o tarde é relativo. Independentemente da sua idade, se decidiu estudar para concursos, essa é a sua hora certa. Se dedique que a aprovação virá.

Consegui aprovação no meu primeiro concurso como Analista de Finanças de Controle da Secretaria do Tesouro Nacional, com 3 meses de preparação, cargo para qual fui chamado e tomei posse em 2016. A posição não foi tão boa, mas foi o bastante para ser chamado na última convocação para o certame.



Como dizem você não precisa ser a pessoa mais rápida do mundo para fugir do leão, você apenas precisa correr mais que o seu vizinho. Você não precisa ser o primeiro lugar de um concurso, apenas precisa estar numa posição que seja convocado.

Ainda em 2013, consegui minhas primeiras aprovações dentro das vagas (Analista de Administração Pública do Ministério Público da União - MPU - **4º Colocado**) - e Analista de Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - **1º Colocado**).

Nesse concurso para Analista do MPU a discursiva me ajudou bastante, consegui a nota máxima, sofrendo apenas uma pequena perda de pontuação de erro de português. Como veremos, o peso do português é, normalmente, bem pequeno nas provas discursivas. Em algumas sequer existe penalização direta relacionada a esse quesito.

Depois dessas conquistas, e com um método de estudo aprimorado, busquei concursos "maiores", como Consultor da Câmara dos Deputados e Auditor Substituto de Conselheiro de Tribunais de Contas, obtendo êxito, nos dois concursos, graças a metodologia de estudos aplicada, sendo o **1º Colocado** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas e **16º** Colocado para Consultor da Câmara dos Deputados.

Atualmente atuo como Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) na área de Planejamento Estratégico e Modernização Administrativa.

Abaixo um resumo das principais aprovações:

- ✓ Aprovado em **primeiro lugar** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas – 2015;

- ✓ Aprovado em **sexto lugar** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal do Contas dos Municípios de Goiás – 2017;
- ✓ Aprovado na posição 97 para Auditor de Controle Externo do **Tribunal de Contas da União** – 2015;
- ✓ Aprovado na posição 16 para **Consultor da Câmara dos Deputados** na especialidade Administração Pública – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 149 para Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 12 para Analista Administrativo do **Tribunal de Contas do Distrito Federal** – 2014;
- ✓ Aprovado na posição **sexto** para Auditor de Controle Interno do Distrito Federal – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 309 para o cargo de **Analista de Finanças e Controles da Secretaria do Tesouro Nacional** – 2013.
- ✓ Aprovado na posição **sexto** para Analista de nível gerencial do Ministério de Comunicações – 2013.
- ✓ Aprovado na posição 62 para Técnico Administrativo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte – 2013.
- ✓ Aprovado em **primeiro lugar** para Analista Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – 2013.
- ✓ Aprovado na **posição 4** para Analista de Gestão Pública do Ministério Público da União – 2013.

Destaco dois resultados das provas acima listadas, no tocante às provas discursivas, que sempre me ajudaram bastante na composição da nota final do concurso. E que muito em breve será o seu diferencial, se você seguir as técnicas apresentadas nesse curso.

No concurso para Analista de Administração Pública do Ministério Público da União (MPU) - Banca CEBRASPE (CESPE) - obtive a nota máxima no conteúdo da prova discursiva. Já no concurso para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas (Banca FCC), obtive a maior nota na discursiva com 5 pontos de diferença para segunda maior nota.



Na área acadêmica possuo mestrado em Engenharia de Produção (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN), pós-graduação em Direito Constitucional, Direito Administrativo, Gestão Pública e Gestão Empresarial (FGV). Além disso, 3 graduações: Engenharia de Computação (UFRN), Comércio Exterior (IFRN) e Direito.

Além da experiência adquirida realizando concursos, nos últimos 6 anos, venho orientando alunos na elaboração de suas discursivas, na realização de recursos e realizando *coaching* para elaboração de suas estratégias de estudo. Graças a essa experiência, pude observar os principais erros e as melhores estratégias para gabaritar as provas discursivas de qualquer banca.

Vamos ao que interessa...

Conhecendo a prova discursiva

Para aqueles que já estão acostumados a fazer provas discursivas, esse tópico pode já ser conhecido. Mesmo assim, sugiro que façam uma leitura rápida para entender melhor o funcionamento da prova subjetiva.

Antes de abordarmos especificamente a estrutura da IBFC, vejamos os principais tipos de exigências na discursiva: 1) Redação; 2) Questão; 3) Estudo de Caso; 4) Peça Técnica.

Professor, e qual a diferença de cada uma delas?

Principais modalidades de prova discursiva

Redação

Essa modalidade geralmente exige do aluno que se escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre determinado assunto de conhecimento geral, mais amplo. Analisemos um exemplo da banca FCC do concurso para o Tribunal Regional Federal da 5ª Região no ano de 2017. Observe que em temas amplos sempre saberemos algo sobre o assunto, todavia o difícil é abordar os pontos solicitados pela banca e presentes em seu espelho. Para ajudar, normalmente existem tópicos que mostram os assuntos que a banca quer que você aborde. Nesse caso a seguir, não temos subtópicos, mas já temos dois assuntos que devem ser abordados (1- ciência; 2- desenvolvimento).

O Brasil investe pouco em pesquisa. Mesmo assim, a ciência brasileira foi capaz de criar uma grande exportadora de aviões, transformar o país na maior potência agrícola mundial e inventar o bioetanol, contribuindo para o crescimento autônomo da sociedade e da economia brasileira. Ciência é investimento.

(Adaptado de: GUANAES, Nizan. Ciência é Investimento. Disponível em: www1.folha.uol.com.br)

Para impulsionar o desenvolvimento tecnológico é necessário avançar nas relações entre universidades e empresas, e apoiar maciçamente investimentos em pesquisa e inovação. O financiamento contínuo e em montantes adequados é, portanto, indispensável.

(Adaptado de: GOMES, Paulo Alcântara. Disponível em: http://noblat.oglobo.globo.com)

Com base nas ideias expostas acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

Ciência e desenvolvimento

Já no exemplo a seguir, da banca Cesbraspe (Cespe), do concurso para o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco no ano de 2017, temos tópicos que mostram os assuntos que a banca quer que você aborde. Agora observe que existem três temas que você deve abordar necessariamente.

As correntes migratórias de populações da África, do Oriente Médio e da América Latina para a Europa, os Estados Unidos da América (EUA) e outras regiões do globo têm gerado polêmica na política internacional. Atualmente, o maior símbolo dessa polêmica, o recém-empossado presidente norte-americano, Donald Trump, propôs, em sua campanha, construir um muro na fronteira entre os EUA e o México, tendo dado início à tramitação desse projeto logo em seus primeiros dias como presidente, nos quais, também, proibiu a entrada de refugiados no território norte-americano, causando grandes manifestações locais e comoção nos meios de comunicação e na comunidade internacional.

Tendo as informações precedentes como referência inicial, elabore um texto dissertativo a respeito do seguinte tema.

CORRENTES MIGRATÓRIAS ATUAIS: QUESTÃO POLÍTICA, DRAMA HUMANO

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

1 causas diversas das migrações; [valor: 4,50 pontos]

2 comunidade internacional frente à questão da migração; [valor: 3,00 pontos]

3 relação entre as políticas restritivas à migração e manifestações de xenofobia. [valor: 2,00 pontos]

A seguir um exemplo da banca Fundação Getúlio Vargas (FGV) no concurso para o Tribunal Regional do Trabalho do Estado de Santa Catarina em 2017. Observe que nesse caso, a banca traz um texto que serve de base para a pergunta que você deve responder.

São bastante conhecidos os sete pecados capitais tradicionais, mas, em função das mudanças ocorridas na sociedade atual, o Vaticano criou, em março de 2008, um conjunto de novos pecados adaptados à era da globalização.

- Experimentos "moralmente dúbios" com células-tronco: a Igreja Católica defende a ideia de que a vida começa no momento da formação do embrião. Portanto, condena qualquer tipo de pesquisa científica com embriões humanos e células-tronco embrionárias.

- Uso de drogas: as drogas causam dependência física e psicológica nos usuários e prejudicam o funcionamento harmonioso da família. É uma atitude contra a vida humana.

- Poluição do meio ambiente: a poluição do ar, água e solo trazem prejuízos sérios ao meio ambiente e à saúde das pessoas.

- Agravamento da injustiça social: o capitalismo criou, em muitos países, uma má distribuição de renda, deixando à margem da sociedade grande parcela da população (os excluídos sociais).

- Riqueza excessiva: o capitalismo favoreceu a concentração de renda, muitas vezes, de forma excessiva. Algumas pessoas concentram bilhões de dólares, enquanto outros, não têm sequer o que comer.

- Geração de pobreza: a pobreza e a miséria estão espalhadas pelo mundo. Cometem esse pecado aqueles que contribuem para a geração dessas condições sociais.

- Violações bioéticas como, por exemplo, controle de natalidade: é considerada violação bioética toda atitude que pretende evitar a geração de vida de forma natural (uso de contraceptivos, cirurgias, aborto, inseminação artificial).

Qual desses "novos pecados capitais" lhe parece mais danoso ao ser humano?

Faça um texto dissertativo-argumentativo com número mínimo de 20 (vinte) e máximo de 30 (trinta) linhas, redigido em linguagem culta, defendendo sua posição de modo claro e convincente.

Questão

Normalmente apresenta-se por meio de um enunciado bem objetivo e direto, cobrando assuntos provenientes de algum conhecimento de matéria específica do edital. Os temas vêm geralmente precedidos de um texto meramente informativo e em seguida perguntas ou tópicos temáticos nos quais há pedidos de conceitos e de caracterizações. Vejamos a seguir um exemplo da prova de Auditor de Controle Externo do concurso de 2013 do TCDF.

Tendo como base a Lei Complementar n.º 101/2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) —, faça o que se pede a seguir.

< Descreva a respeito do objetivo central da LRF. [valor 3,00 pontos]

< Sob o enfoque da LRF, descreva a respeito das exigências para aumento das despesas. [valor: 3,00 pontos]

< Descreva a respeito dos tratamentos que são dados às despesas com pessoal na esfera estadual, particularmente em ano eleitoral. [valor: 3,50 pontos]

Estudo de Caso

Normalmente o tema do Estudo de Caso é apresentado por meio de uma narrativa fictícia de determinada situação. Essa pequena história deve servir, juntamente com outras fontes (leis, autorias, números etc.), como meio de fundamentação. Vejamos um exemplo da banca Cesbraspe (Cespe) do concurso para o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul no ano de 2015.

O Tribunal Regional Eleitoral, mediante prévio procedimento licitatório, celebrou contrato para a realização de determinada obra. Durante a execução do contrato, foram constatados problemas como lentidão, paralisações injustificadas e não comunicadas ao órgão e suspensão da obra em razão de execução irregular. Em decorrência desses fatos, o órgão rescindiu unilateralmente o contrato, retendo a garantia e aplicando cumulativamente as penalidades de advertência, de suspensão

temporária de participação em licitação e de impedimento de contratar com a administração pelo prazo de um ano, sendo assegurados ao contratado o contraditório e a ampla defesa no âmbito do processo administrativo. Inconformada, a empresa contratada interpôs recurso administrativo invocando:

a) ilegitimidade do ato de rescisão unilateral;

b) seu direito à devolução da garantia, caso admitida a rescisão; e

c) inviabilidade de aplicação cumulativa das sanções administrativas.

Considerando a situação hipotética apresentada, analise os questionamentos apresentados pela empresa contratada, posicionando-se, de forma fundamentada, a respeito de cada um deles. [valor: 4,75 pontos, sendo 1,75 ponto, 1,00 ponto e 2,00 pontos, respectivamente, para a, b, e c]

Peça Técnica

Geralmente apresenta-se como uma espécie do estudo de caso, sendo apresentada uma determinada situação, que deve servir de base para elaboração das respostas às perguntas realizadas pelo avaliador. Sua grande diferença é que requer, normalmente, que se coloque em determinado formato padrão da peça, por exemplo, se for uma "Informação" ela deve ter a formatação presente no Manual de Redação do Órgão. Vejamos a seguir mais um exemplo da prova de Auditor de Controle Externo do concurso de 2013 do TCDF. Não se assuste com o tamanho, como veremos ao longo do curso, com calma e por partes, o que parece complicado se tornará simples.

Considere que, em uma auditoria realizada na Secretaria X do governo do DF, o TCDF tenha apurado os fatos apresentados a seguir, que constam no Processo n.º 00/2014:

1) existência do contrato n.º 08/2012 (fls. 54-60) firmado, em 16/1/2012, entre a Secretaria X e o Sr. José Oliveira, com prazo de vigência de doze meses, tendo como objeto a locação de imóvel não residencial, para sediar uma das coordenadorias regionais daquela secretaria;

2) em 16/1/2013, foi assinado termo aditivo ao citado contrato com valor global de R$ 87.000,00, prorrogando-o e tendo como termo inicial 17/1/2013 e, como termo final, 16/1/2014 (fls. 36-39);

3) a documentação anexa ao processo (fls. 64-76) mostra que todo o trâmite administrativo da solicitação da prorrogação contratual ocorreu entre janeiro e setembro de 2012, com as seguintes especificidades:

3.1) Termo de ciência de fiscalização sem data (fl. 68);

3.2) Data da declaração da intenção do locador de prorrogar o contrato de locação (28/11/2012) conflitante com a data de recebimento do referido documento pela administração (3/2/2013) (fl. 71);

3.3) Justificativa para prorrogação de contrato de aluguel com data de 3/12/2012 (fl. 74);

3.4) Laudo de avaliação técnica - ITBI com data de 9/9/2013 (fl. 76);

4) o titular da Secretaria X informou que, nos casos de contratos de locação de imóveis, quando há motivação e interesse público, o setor responsável deflagra, com antecedência de quatro meses, as tratativas para a realização de todos os atos e

procedimentos necessários ao ajuste. Acrescentou que o próprio termo aditivo ao contrato de locação do imóvel apresenta, no seu preâmbulo, a descrição dos documentos e procedimentos com suas respectivas datas, podendo-se verificar que nenhuma delas foi praticada posteriormente à data do contrato. No intuito de provar o alegado, juntou cópia do referido termo aditivo ao contrato (fls. 249-251/Vol. II). Ressaltou o defendente que o termo aditivo não acarretou qualquer prejuízo aos cofres públicos no exercício de 2013, uma vez que o valor do aluguel sofreu redução de R$ 1.415,80 por mês e, portanto, não há de se falar em qualquer deficiência na celebração do citado aditivo;

5) existência do contrato n.º 999/2011 (fls. 154-160), firmado em 7/7/2011, entre a Secretaria X e a empresa Conservadora Ltda., especializada na prestação de serviços de mão de obra, decorrente do pregão eletrônico n.º 19/2011, cujo objeto é a contratação pelo prazo de doze meses, prevendo que a contratada colocasse à disposição da Secretaria X um total de 76 profissionais, sendo 55 digitadores (lote I), 12 atendentes ao público (lote II) e 9 auxiliares de serviços gerais (lote III);

6) em 2013, a Secretaria X desembolsou a quantia de R$ 372.000,00 com os serviços dos lotes I, II e III;

7) a análise do contrato de terceirização e de suas respectivas prorrogações, ocorridas nos anos de 2012 e 2013, mostrou que o termo de referência (fls. 115-121) e o termo aditivo (fls. 131-134) não demonstraram a justificativa da necessidade dos 76 profissionais e da terceirização dos citados serviços.

Com base na situação hipotética apresentada acima, redija, nos termos do Manual de Redação Oficial do TCDF, aprovado pela Decisão Plenária n.º 48/2002, um relatório de auditoria a respeito dos fatos apurados.

Ao elaborar seu relatório, considere, necessariamente, a estrutura a seguir:

< apresentação e estrutura de um relatório de auditoria do TCDF; [valor: 5,00 pontos]

< justificação: análise do contrato de locação de imóvel, para sediar a coordenadoria regional; [valor: 8,00 pontos]

< justificação: análise do contrato de terceirização de mão de obra; [valor: 8,00 pontos]

< conclusão do relatório. [valor: 7,50 pontos]

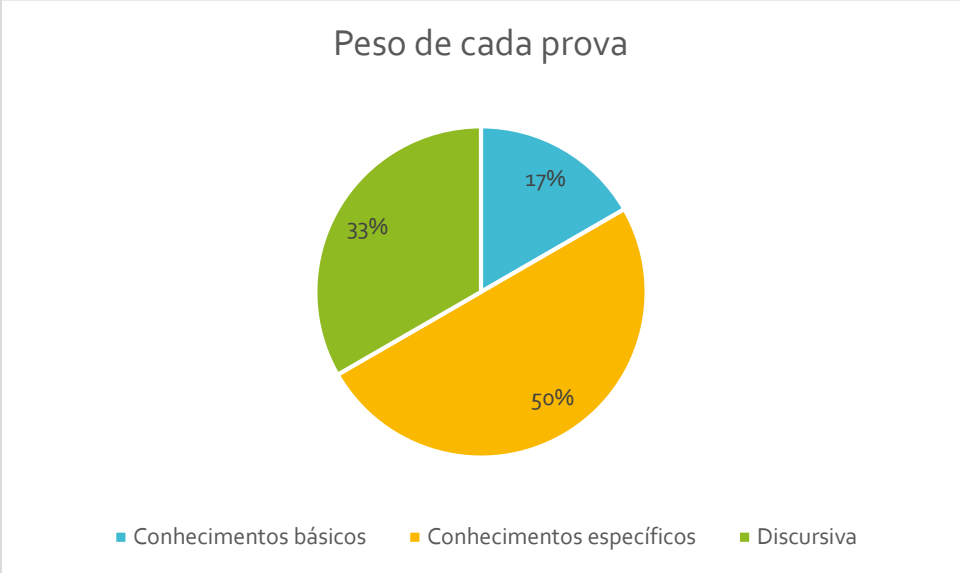
Prova TRE-PA – Banca IBFC

Peso da Discursiva

A sua prova será no formato de questão (dissertação – vejo critério de correção estrutura – ali ele deixa claro que deve ser uma dissertação) e, antes de mais nada, é importante sabermos qual o peso, ou seja, o quão importante a nota da discursiva será para a composição de sua nota final.

Nesse concurso, o peso da discursiva é bastante alto, ela vale 10 pontos e tem peso dois na composição da nota final, ou seja, a nota máxima é média aritmética ponderada da soma da objetiva (10 x 1 + 10 x 3) com a discursiva (10 x2), que dá um peso de **cerca de 35% da sua nota**.

Perceberam a importância? Essa não é só mais uma matéria. Ela é a matéria que fará a diferença. Um terço da sua nota do concurso virá da sua discursiva.



E veja que a objetiva envolve diversas matérias. Para o cargo de analista são 8 matérias. E a discursiva sozinha valerá a mesma pontuação. Uma única matéria tem o peso de todas as outras. Viram a importância do estudo e da prática. Apenas praticando é que você irá obter o resultado desejado.

Qual a conclusão que chegamos??

A nota da discursiva será o grande diferencial para a sua aprovação. Ela precisa ter destaque em seus estudos, sobretudo com tempo para treinar a sua escrita, utilizando o conteúdo aprendido nas aulas teóricas do nosso curso do Direção.

Para otimizar o seu resultado, adquiram o curso com correção. As vagas são limitadas. Corram.

https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-com-4correcoes-analista-judiciario-tre-pa

https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-com-4-correcoes-analista-administrativo-tre-pa

Principais informações do edital

- ✓ Provas discursiva e objetiva no mesmo dia e horário – data prevista para 16/02/2020 (meu aniversário – com certeza um dia de sorte :).
- ✓ Duração de 4 horas e período da manhã.
- ✓ Quantidade de discursivas corrigidas:

Cargo	Área	Especialidade	Até a colocação	
			AC	NEGROS
Analista Judiciário	Judiciária	-	200ª	80ª
	Administrativa	-	50ª	20ª
	Apoio Especializado	Análise de Sistemas	50ª	20ª
	Apoio Especializado	Medicina (Psiquiatria)	50ª	20ª

- ✓ **9.2.3.** A Prova Discursiva constituir-se-á de **1 (uma) Questão Discursiva** sobre o conteúdo específico constante do **Anexo II** deste Edital de acordo com o cargo/área/especialidade. Para o desenvolvimento da Prova Discursiva, o candidato deverá redigir **no mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 30 (trinta) linhas,** observando os critérios de correção a seguir:

Item	Critérios de Correção	Pontuação Máxima
1	**ESTRUTURA:** o conteúdo apresentado pelo candidato deve ser um texto predominantemente dissertativo-argumentativo, devendo constituir-se de um conjunto articulado de ideias relacionadas ao caso proposto.	3
2	**CONTEÚDO:** análise das ideias fundamentais do texto observando a fidelidade ao caso proposto; consistência e relevância argumentativa; progressão temática; e senso crítico do candidato.	5
3	**EXPRESSÃO:** atenção máxima à contribuição ideativa do candidato, avaliando, ao mesmo tempo, a sua adequação vocabular ao caso e a fidelidade ao registro culto da língua portuguesa.	2
Total de Pontos		**10**

- ✓ **9.2.5.** Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado e/ou que tiver extensão inferior ao mínimo de linhas estabelecido ou ultrapassar a extensão máxima de linhas estabelecida.
- ✓ **9.2.9.** A Prova Discursiva deverá ser manuscrita, em letra LEGÍVEL, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

A correção pela Banca

A banca IBFC normalmente apresenta um espelho padrão para questões apresentadas em sua prova. Como serão questões baseadas nas matérias específicas, esse deve ser o formato seguido por ela. Todavia, parte da sua pontuação virá de outros critérios com visto a seguir.

Estrutura

Verifica se o conteúdo apresentado pelo candidato deve ser um texto predominantemente dissertativo-argumentativo, devendo constituir-se de um conjunto articulado de ideias relacionadas ao caso proposto.

A nota máxima nesse item é de 3 pontos.

Conteúdo

Verifica a análise das ideias fundamentais do texto observando a fidelidade ao caso proposto; consistência e relevância argumentativa; progressão temática; e senso crítico do candidato.

A nota máxima nesse item é de 5 pontos.

Expressão

Tem como foco atenção máxima à contribuição ideativa do candidato, avaliando, ao mesmo tempo, a sua adequação vocabular ao caso e a fidelidade ao registro culto da língua portuguesa.

A nota máxima nesse item é de 2 pontos.

Padrão de Resposta Definitivo

Como acabamos de falar por se tratar de questões relacionadas ao conhecimento específico do cargo, a banca, normalmente, apresenta um espelho com o conteúdo esperado.

O Direção Concursos irá oferecer o serviço de recursos, com profissionais especializados para te ajudar a majorar a sua nota.

A seguir apresento um exemplo de espelho padrão de prova aplicada pela IBFC junto com a pergunta da questão.

Analista - Concurso: INEP. Contrato administrativo pode ser conceituado como o ajuste de vontades firmado entre a Administração Pública e terceiros regido por regime jurídico de direito público e submetido às modificações de interesse público, assegurados os interesses patrimoniais do contratante. Assim, considerado em sentido próprio e restrito, indique e defina as características específicas presentes nos contratos administrativos.

Padrão de Respostas: Afora as características gerais indicadas pela teoria geral das obrigações, como a consensualidade, a formalidade, a onerosidade, a comutatividade, a natureza 'intuito personae', e a natureza de contato de adesão, são características específicas presentes nos contratos administrativos: (a) a presença da Administração ou do Poder Público como parte contratante, com uma série de prerrogativas não extensíveis ao contratado; (b) condições precedentes, tais como, a exigência de prévia licitação, à exceção dos casos de contratação direita permitida nas hipóteses da lei, e a indicação de recursos orçamentários; (c) a finalidade de consecução do interesse público, que gera a mutabilidade do contrato; (d) a presença de cláusulas exorbitantes, como exigência de garantia, alteração/rescisão unilateral, fiscalização, aplicação de penalidades, anulação e retomada do objeto, que colocam a Administração em posição de supremacia.

Mais à frente falarei um pouco sobre como é calculada a sua nota na prova discursiva. Mas, já vou adiantar uma informação muito importante. Que os professores de português não me escutem. Segredinho nosso e que você já deve ter percebido.

O mais importante no seu texto é o conteúdo e a estrutura de como ele foi apresentado. Os erros de português têm um peso bem menor.

A avaliação

O avaliador é especialista no assunto?

Muitas vezes não é. E para corrigir ele fará uma comparação, como se fosse um checklist para identificar se o aluno abordou o assunto pedido, por isso é importantíssimo **facilitar a vida do avaliador** (nossa dica número 1).

Tenha muito cuidado. Muitas vezes, alunos que sabem muito não tiram uma boa nota exatamente por colocar assuntos muito avançados que não estão no espelho da banca. Aqui uma má notícia, se não estiver no espelho definitivo da Banca, já era. Não adianta ter abordado assuntos que são corretos, mas que não aparecem na resposta padrão. A Banca é soberana. Eu costumo dizer que elas criam a própria jurisprudência.

No caso daqueles que farão prova para Analista e terão discursiva com base nas matérias específicas, provavelmente existirá o espelho padrão.

Dica 3

Não brigue com a Banca. Aprenda a jogar o jogo e se aproveite das regras.

Como se dá o cálculo final da nota?

Aqueles que não gostam de cálculo não precisam ter medo. De forma resumida, a sua nota é composta pela soma da nota obtida em cada prova, objetiva e subjetiva.

Sua prova objetiva será calculada com base numa média ponderada (levando em consideração o peso da básica e da específica), essa nota pode chegar a 10 pontos. A subjetiva valerá 10 pontos. A sua nota final é soma dessas duas notas.

Como expliquei, na IBFC, normalmente a nota final é a soma de cada um dos itens avaliados, ou seja, não existe a subtração de pontos como na prova da Iades ou Cespe. Então se a nota é uma soma simples não preciso me preocupar com nada mais?

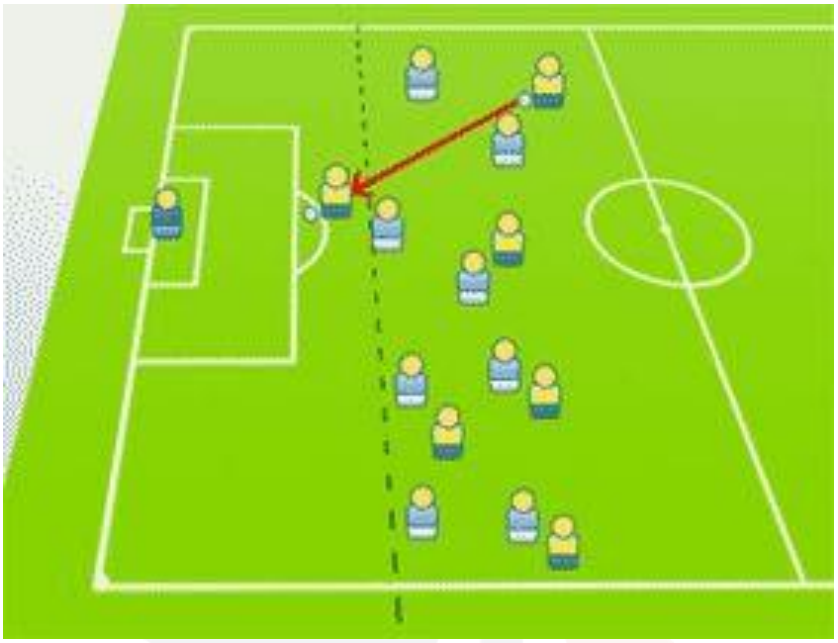
Claro que tem que saber o restante da regra, lembre dos pontos que falamos no início do texto. Alguns deles, se não forem observados, significam a exclusão do concurso.

Abaixo elenco alguns dos itens que geralmente causariam uma nota zero no concurso. Parece besteira, mas você tem que saber das regras do seu concurso. Não seja desclassificado por um mero descuido.

Será atribuída nota zero à Prova Discursiva que: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; c) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; d) estiver em branco; e) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; f) fugir ao tema proposto.

Muitos alunos menosprezam as regras e chegam na hora da prova sem saber como se comportar. Não dá para ir jogar uma partida de futebol sem saber o que é um impedimento ou se a bola se joga com os pés ou com as mãos. A comparação é simples, mas cabe bem aqui. Vá para prova sabendo como deve agir e já estará à frente de grande parte da concorrência.

Não se coloque em posição de impedimento.



Que estratégia utilizar na prova discursiva

Quanto tempo devo gastar na prova discursiva?

Na maioria dos concursos a prova discursiva é realizada no mesmo dia e dentro do mesmo espaço de tempo da prova objetiva. Assim, você deverá ter em mente quanto tempo gastará na objetiva e quanto precisará para a subjetiva.

Existem outros, em que um turno é para objetiva e outro para subjetiva. Ou ainda, situações em que existem dias específicos para as provas discursivas.

Em caso de objetiva e discursiva no mesmo turno, minha sugestão é que primeiro você defina quanto tempo precisará para a discursiva. Se para uma redação de 30 linhas você precisa de 30 minutos, reserve 40 minutos, se precisa de 50 minutos, reserve 60 minutos. Sempre se dê uma pequena margem de segurança.

E quando for somente a discursiva num turno. Nesse caso, o tempo também será curto, pois se colocaram em horários separados, é porque a carga de questões é alta e você terá que escrever bastante.

Exemplos

No último concurso para o PC-DF (2013), a prova discursiva foi aplicada no mesmo turno da objetiva. Ela foi realizada pela tarde e teve duração de 4 horas e 30 minutos. Já o concurso do TCU de 2015 colocou prova discursiva pela manhã e pela tarde junto com a prova de conhecimentos básicos e específicos. As duas provas tinham duração de 5 horas cada. No último concurso para o TCDF (2013), por sua vez, a prova discursiva foi em turno diferente da objetiva. Ela foi realizada pela tarde e teve duração de 4 horas.

Para o TRE-PA já sabemos que as provas serão no mesmo horário e com duração total de 4 horas, ou seja, 240 minutos.

E como você saberá quanto tempo precisa? Aqui, uma notícia não tão boa. Apenas com muito treino. Não existe fórmula pronta. Alguns escrevem mais rápido e com letra legível, outros tem a letra muito ruim e precisam de mais cuidado e demoram mais tempo. Uns não abrirão mão do rascunho completo, outros farão apenas um esboço em forma de esquema.

Dica

Coloque a mão na massa! Pratique em casa até a exaustão.

Enfim, todos precisam treinar e cronometrar o seu tempo até ter plena consciência de quanto tempo será preciso e lógico ir melhorando suas marcas com o passar dos treinos. Funciona como um nadador ou corredor, com muito treino seus tempos vão baixando.



Escreva, escreva e escreva.

Fortaleça a musculatura da mão. É! Existem músculos ali sim!

Na prova de consultor da câmara fiquei dias com a mão dolorida e olhe que treinava bastante, mas ali tínhamos que fazer diversas discursivas com 120 linhas cada.

Devo fazer primeiro a objetiva ou a discursiva? Ler antes a pergunta ou não ler?

Aqui, novamente, não existe uma receita de bolo. Normalmente os alunos fazem a redação ao final, após responderem a prova objetiva.

Mas qual o problema de inverter a ordem? O grande risco é de você calcular mal o tempo e não conseguir responder as questões objetivas, ou chegar muito cansado na hora de respondê-las e perder pontos importantes. Outra coisa é que apenas chegarão na prova discursiva os alunos mais bem classificados, assim, primeiro você tem que garantir que terá a sua prova corrigida. Caso contrário, de nada adianta escrever uma redação nota 10 e não conseguir ter ela analisada pelo avaliador.

Como você será um aluno que terá treinado até a exaustão e saberá o tempo que gasta para elaborar o seu texto, a ordem não será tão importante.

Mas professor, mesmo assim eu quero uma sugestão sua.

Tudo bem, nesse caso vou contar como eu fazia. Sempre deixava para o final, pois corria o risco de ao longo da prova ver algum assunto relacionado e que pudesse me ajudar na elaboração da minha prova discursiva. Mas, para isso, eu sempre estava olhando o tempo gasto na objetiva, de forma a garantir o tempo necessário para responder a subjetiva.

Quanto a olhar antes o assunto da subjetiva, eu prefiro que você deixe para fazer isso quando estiver mais confiante nos concursos e com algumas aprovações no currículo. O risco de você ficar nervoso ao ver um assunto que não sabe a resposta é grande e isso levaria provavelmente a sua nota na objetiva para baixo.

Usar letra cursiva ou de forma?

Eu sugiro que você use a letra que deixa o seu texto mais legível para o avaliador. Se você tem letra cursiva linda, parecendo aquelas de caderno de caligrafia ótimo. Ou ainda se a letra for não tão perfeita, mas a leitura fica de fácil entendimento a letra cursiva pode ser utilizada sem medo.

Agora se você tem letra feia, tipo aqueles hieróglifos antigos, sugiro muito que use a letra de forma. Mas lembre-se de fazer uma diferenciação entre a letra maiúscula e minúscula.

Alunos de letra feia fiquem tranquilos. A minha é horrorosa e mesmo assim consegui ótimos resultados. E qual foi o remédio para isso? Muita prática e treino. Alguém se lembra quando foi a última vez que escreveu um texto a mão livre? Pois é, com os computadores escrevemos menos a cada dia que passa. Enquanto os concursos não forem feitos em computadores, o jeito é treinar a escrita à mão livre.

Não se esqueça do nosso curso com correção. Será o momento ideal para praticar, tendo especialistas para corrigir sua prova, assim como ocorrerá na hora da prova.

Aconselho a aquisição do curso com correções individualizadas que permitirá lapidar ainda mais a sua técnica de elaboração de discursivas.

https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-com-4-correcoes-analista-administrativo-tre-pa

https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-com-4correcoes-analista-judiciario-tre-pa

Mão na massa

Como já foi explicado, esse curso não possui correção individualizada. Todavia, não adianta nada ler páginas e mais páginas sobre como escrever uma boa redação e não praticar. Já viram alguém aprender a andar de bicicleta apenas lendo livros?

Já vou deixar para você um dever de casa. Não deixe de praticar. Não adie o inadiável.

Abaixo segue uma prova discursiva do concurso para Tribunal como será o seu caso.

O padrão de resposta será apresentado no início da nossa aula 1.

Quero que você imprima uma folha no padrão da banca abaixo elaborado por nós. E respondam à questão dentro de no máximo 45 minutos. Apenas após os 45 minutos é que devem para e corrigir a sua prova com base nos critérios de avaliação que presentes no seu edital e apresentado acima, vendo que nota vocês dariam a vocês com base única e exclusivamente naquelas informações.

Professor,

Faço rascunho antes?

Escrevo todas as linhas?

Letra cursiva ou de forma?

Veja que abordamos esses pontos mais acima. Para alguns, já deixei a instrução bem clara, para outros apenas praticando é que você definirá sua melhor estratégia.

O Tribunal contratou, mediante prévio procedimento licitatório, obras de reforma e ampliação do edifício sede, no qual se encontra instalado, e a construção de um edifício anexo para alocação de atividades de suporte de informática. No curso do contrato, em face de constrições orçamentárias e da necessidade de corte de despesas, viu-se obrigado a reduzir as obras inicialmente contratadas, suprimindo parte do objeto do contrato, correspondente à construção do edifício anexo. Considerando o que dispõe a Lei 8.666/93, responda, fundamentadamente, às seguintes indagações: a) Existe algum limite em que a contratada estaria obrigada a aceitar a supressão quantitativa do objeto? A prerrogativa de alteração unilateral pela Administração Pública é condicionada à comprovação de circunstâncias supervenientes ? b) A contratada faz jus a alguma espécie de ressarcimento por custos incorridos e/ou reequilíbrio econômico-financeiro do contrato em face da supressão quantitativa de seu valor ? c) Na hipótese de a redução não ser economicamente viável para a contratada, a mesma poderá rescindir o contrato ou recusar-se a cumprir o objeto remanescente, eximindo-se da aplicação de sanções ?

Folha para Resposta

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	